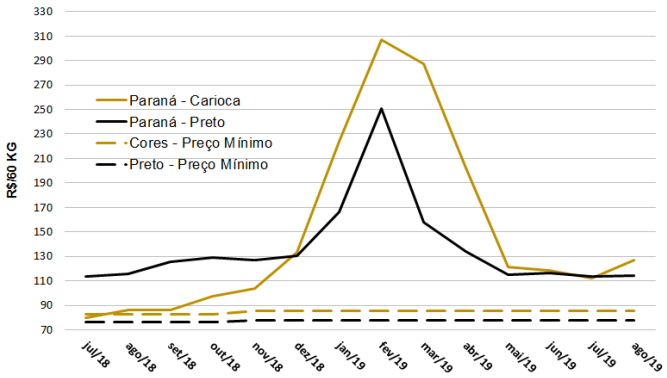
FEIJÃO – 09 a 13/09/2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	95,00	149,63	150,54	58,5	0,6
Paraná	60kg	88,08	118,59	129,98	47,6	9,6
Bahia	60kg	107,13	142,50	140,00	30,7	-1,8
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	122,14	118,52	119,91	-1,8	1,2
Rio Grande do Sul	60kg	123,66	128,23	127,53	3,1	-0,5
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	135,00	162,50	162,50	20,4	0,0
Feijão comum preto	60kg	167,50	160,00	160,00	-4,5	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R$ 85,50/60kg; Feijão Preto: R$ 77,48/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado atacadista de São Paulo, apesar da pouca oferta do produto e demanda retraída, os preços ficaram estáveis. A postura de alguns compradores adquirindo mercadoria diretamente do produtor, contribuiu, de certa forma, para minimizar a pressão de compras em São Paulo. O interesse de compras continua focado nas mercadorias comerciais, escassas no disponível.

O abastecimento do mercado está normal e a oferta, no atacado paulista, está sendo processada pela produção das regiões de Minas Gerais, Goiás, e do próprio Estado.

Nas regiões produtoras, com o avanço das colheitas da área semeada na 3ª e última safra (Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso), e agora com o início da colheita da região nordeste da Bahia, a oferta vem aumentando e pressionando as cotações.

A expectativa para a próxima semana é saber como comportará a demanda, vez que muitos comerciantes estão trabalhando da mão para boca, efetuando suas reposições apenas quando ocorre uma sinalização do varejo. Neste período, boa parte da produção é obtida por produtores empresários que, além de contar com uma melhor mercadoria não têm pressa em vendê-la.

O plantio da temporada 2019/2020 já teve início no final de julho na região sudoeste dos Estados do Paraná e São Paulo, devendo se concentrar nos meses de outubro e novembro e se estender até meados de dezembro. No Paraná, de acordo com a primeira estimativa de safra elaborada pela Secretaria de Agricultura daquele estado, registra-se uma redução de 5% na área a ser plantada em comparação à safra anterior. Já em São Paulo, o clima seco dificultou o início da semeadura que já conta com um certo atraso.

Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do país no mês de junho. A mercadoria importada têm mantido os preços estáveis. O consumo está retraído nas principais praças de consumo do país e a saca do produto extranovo, no atacado paulista, segue cotada em torno de R$ 160,00 a saca.

Nas redes de supermercados, as diversas promoções a preços realmente baixos não estão sendo suficientes para atrair os consumidores. Diante desta situação, muitos empacotadores estão com dificuldades em negociar sua mercadoria junto ao setor varejista, já que muitas vezes a oferta fica aquém de suas “pedidas” que, segundo eles, já está no limite, inviabilizando, em muitos casos, a operação.

COMENTÀRIO DO ANALISTA

O mercado deverá continuar promissor, pois a produção está bem ajustada com a demanda, permitindo que os produtores tenham boa rentabilidade, e tudo indica que o cenário permaneça assim até o final do ano.

João Figueiredo Ruas – Analista de Mercado E-mail: joao.ruas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246